

# **"COVID-19: The Great Reset"**

Resumo e crítica

**Gustavo Moraes**

# "COVID-19: THE GREAT RESET" – RESUMO E CRÍTICA

Gustavo Moraes ([gustavosotnas1@pm.me](mailto:gustavosotnas1@pm.me))

Janeiro de 2021

---



Este e-book gratuito está licenciado com a [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) e disponível nos formatos:

- PDF (para imprimir);
- MOBI (para leitores de e-book Kindle);
- EPUB (para demais leitores de e-book e iPad);
- HTML (para ler online no computador ou no celular);
- MP3 (audiobook - livro em áudio)

No hotsite: [greatreset.github.io](https://greatreset.github.io)

# PREFÁCIO

## SOBRE O LIVRO-ALVO

"COVID-19 - The Great Reset" é um livro publicado em 13 de julho de 2020 e assinado pelo presidente do Fórum Econômico Mundial *Klaus Schwab* e pelo escritor humanista francês *Thierry Malleret*. Ele apresenta em detalhes o "**The Great Reset**" (ou em português: "**O Grande Reinício**"), plano do Fórum Econômico Mundial que consiste basicamente em usar a pandemia de COVID-19 em 2020 como uma **oportunidade** para modificar completamente as estruturas da sociedade no mundo inteiro.

A título de conhecimento, o Fórum Econômico Mundial é uma organização oficialmente sem fins lucrativos, composta pela maioria das maiores empresas do mundo, como Microsoft, Google, Apple, Amazon, Pfizer, Uber, Xiaomi e Visa, incluindo empresas brasileiras, como os bancos Itaú, Bradesco, BTG Pactual e Safra, a petrolífera Petrobras e a mineradora Vale. Ou seja, por trás do Fórum Econômico Mundial há pessoas dentre as mais ricas e influentes do mundo, e, como esta organização conta com a participação de governos de praticamente todos os países e da Organização das Nações Unidas (ONU), este grupo tem poderes de mudar o mundo.

O Fórum Econômico Mundial é conhecido na mídia pelas suas conferências anuais na cidade de Davos (Suíça), que já tiveram a presença de políticos como o Xi Jinping (China) e Nelson Mandela (África do Sul), ativistas como Malala Yousafzai (Paquistão), Greta Thunberg (Suécia) e Naomi Wadler (EUA), e celebridades como Elton John, Matt Damon e Pharrell Williams.

---



Figura 1 – Reunião do Fórum Econômico Mundial sobre o Oriente Médio e Norte da África - Mar Morto, 19 a 21 de maio de 2017. Foto: Reprodução / Fórum Econômico Mundial.

Este e-book gratuito foi escrito para mostrar que este "**Grande Reinício**" não é um plano distante da nossa realidade – como os planos, acordos e tratados que tivemos anteriormente na História mundial –, muito menos uma teoria da conspiração, porque todos os assuntos que serão tratados aqui vem de fontes oficiais e públicas, incluindo além do livro-objeto deste e-book, o site oficial do Fórum Econômico Mundial, vídeos, artigos institucionais e fontes relacionadas ao tema.

"**The Great Reset**" é um plano econômico, geopolítico, social, científico e tecnológico que está em pleno andamento. Mas não é objetivo deste e-book despertar emoções negativas, e sim informar sobre os planos em andamento da elite mundial para pelo menos nos próximos 10 anos, e no final, tecer uma opinião séria sobre este "**Grande Reinício**" e aconselhar cada leitor no que fazer à medida que a elite mundial tenta por em prática seus planos.

## **SOBRE O AUTOR**

Gustavo Moraes é engenheiro de software formado pela Universidade Federal de Goiás e especialista em Teste de Software, com conhecimentos extra-curriculares em Segurança da Informação. É cristão reformado, ex-socialista, conservador, e tradutor de livros como o "*Roteiro para a Resiliência Pandêmica*" da Universidade de Harvard com a Fundação Rockefeller (link na seção "Referências Bibliográficas").

# THE GREAT RESET

O livro em sua versão PDF (link na seção "Referências Bibliográficas") tem 192 páginas, e ele está estruturado em três grandes capítulos, precedido por uma seção de introdução e sucedido por outra de conclusão:

1. "*Macro Reset*" – que trata do "reinício" macroeconômico, social, geopolítico, ambiental, científico e tecnológico;
2. "*Micro Reset*" – que trata do "reinício" microeconômico e empresarial, em especial das micro e pequenas empresas;
3. "*Individual Reset*" – que trata do "reinício" cultural em toda a humanidade.

Seguiremos um pouco da estrutura original do livro, para melhor coesão e facilidade de consulta ao material original (caso o leitor queira consultá-lo enquanto lê este e-book), mas agruparemos algumas das seções dos capítulos a fim de resumo, ficando a sequência de subseções desta seção da seguinte maneira:

## SUMÁRIO

- **Introdução**
- **Reinício econômico**
- **Reinício geopolítico**
- **Reinício científico e tecnológico**
- **Reinício cultural**
- **Conclusão**

## INTRODUÇÃO

O livro "*The Great Reset*" começa falando que a crise mundial provocada pela pandemia da COVID-19 não tem precedentes na História. Todas as nações foram atingidas diretamente pela pandemia, e por causa de suas proporções "bíblicas", já podemos chamar 2020 de "o

ano divisor" entre duas novas eras na História da Humanidade: a era "Antes do Coronavírus" (AC) e a era "Depois do Coronavírus" (DC).

O livro admite na sua Introdução que coisas como quarentena e *lockdown* – medidas tomadas por governos do mundo todo durante principalmente o primeiro semestre de 2020 – não são científicas: "quarentena" vem da palavra *quaranta*, que significa "quarenta" em Italiano. Portanto, a ideia de quarentena é simbólica e religiosa; citando a Bíblia, que tanto no Antigo quanto no Novo Testamento fala do número 40 sempre no contexto de **purificação** – em particular no período de 40 dias do Dilúvio em Gênesis.

Segundo o livro, estamos em uma guerra. Uma guerra contra um inimigo invisível, que provocou uma multifacetada crise que durará vários anos, mas que pode ser usada para fazer mudanças fundamentais na ordem mundial; mudanças até maiores do que as feitas durante e depois da 2ª Guerra Mundial.

Além disso, o primeiro parágrafo do capítulo 1 ("Macro Reset") traz um interessante aviso para o leitor: o de que a jornada do conhecimento das categorias deste "reinício mundial" compreende em um arcabouço analítico, mas compreensivo; complexo, mas "libertador"; ao passo que o leitor entender que nossos cérebros nos fazem pensar nas coisas do mundo em termos lineares, sendo que o mundo não é linear. Posteriormente, o livro convida o leitor a fazer parte desta **oportunidade sem precedentes de reimaginar o mundo**, hoje globalizado, e que pode ser resumido em três características:

1. Interdependência;
2. Velocidade;
3. Complexidade.

A globalização gerou um mundo onde praticamente todos os países estão dependendo dos outros. Uns, com commodities, outros, com indústria, e outros com engenharia e tecnologia. O livro critica este mundo, chamando-o de "hiperconectado" – uma "interdependência com esteróides" (fazendo referência à drogas proibidas no mundo da musculação e fisiculturismo).

A globalização também gerou um mundo que "gira" numa velocidade muito alta, onde áreas como a tecnologia avançaram muito rapidamente: segundo o livro, mais da metade da população mundial (52%) está online na Internet, a Inteligência Artificial (IA) já automatizou algumas profissões que antes eram desempenhadas por humanos, e a Internet das Coisas (IoT) agora conecta 22 bilhões de dispositivos em tempo real (sendo esperado pelo Fórum Econômico Mundial que este número chegue a 50 bilhões ou mais até 2030). Porém, a velocidade gerou complexidade: coisas como as *fake news* apareceram, e estas se mostraram "nocivas" especialmente durante a pandemia de COVID-19.

E por falar em pandemia, o livro retrata cenários futuros a partir da onda inicial de março de 2020: ela será seguida por ondas que variam de amplitude e duração geograficamente, por medidas de mitigação (*lockdown*) que serão aplicadas e desaplicadas repetidamente até 2022, e pela administração obrigatória de vacinas contra o Coronavírus aliado a um sistema global de vigilância digital. Estes e outros assuntos são tratados mais detalhadamente no decorrer das seções do livro.

No fim do "*Grande Reinício*" é esperado que tenhamos um mundo "melhor": mais inclusivo, igualitário e que terá mais respeito à Mãe Natureza.

## REINÍCIO ECONÔMICO

O "**Great Reset**" na economia será o fim da "tirania do crescimento do PIB": fim do Capital como motor do mercado e início da "Felicidade" como motor do mercado. Esta nova forma de economia (chamada pelo livro de "**economia verde**") será baseada no respeito ao meio-ambiente, acesso à direitos básicos do ser humano, empatia e generosidade. Isto se dará basicamente nas seguintes ações:

1. Fazer os governos pararem de se endividar no curto-prazo;
2. Apoiar a digitalização completa de todas as moedas correntes;
3. Implementar um Salário Básico Universal;
4. Trazer o fim do uso dos conceitos de inflação e deflação e;

5. Trazer o fim dos incentivos econômicos que desrespeitam o meio-ambiente.

No decorrer da explanação destas ações e das seções do livro, este deixa para os seus leitores uma espécie de "cronograma": até março de 2021 será permitido à boa parte dos bancos centrais de imprimir e injetar dinheiro artificialmente e sem freios na economia, e dos governos de continuarem o pagamento de auxílios emergenciais e empréstimos a juros baixos com orçamento extraordinário. O fim destas políticas de *helicopter money* provocará uma quebra da economia maior do que a vista em março de 2020, maior do que a Crise Financeira de 2008 e maior ainda que a Grande Depressão dos anos 1930:

*"[...] uma crise como nenhuma outra, com uma recuperação incerta [...]"*

(Fundo Monetário Internacional – FMI, no *World Economic Outlook Update* de Junho de 2020)

O livro admite que esta crise, aliada também ao desemprego (que não alcançou taxas anteriores às da pandemia de COVID-19), provocará um impacto negativo maior nos mais pobres do que nos mais ricos – especialmente nos trabalhadores de classe média que trabalham em áreas como de serviços, transportes, alimentação e manufatura –; mas o livro promete que o aumento da desigualdade será temporário, e este terá fim com a conclusão do "Reinício econômico".

Além disso, por conta das cédulas e moedas físicas carregarem muita sujeira e possivelmente Coronavírus, de haverem sonegadores fiscais e corruptos que fazem lavagem de dinheiro; as tecnologias que temos hoje permitem a digitalização completa das moedas correntes no mundo e consequente fim do dinheiro físico. Isto permitirá melhor aplicação de medidas de distanciamento físico e higiene, redução de custos de transações bancárias, e melhores políticas fiscais e monetárias em todo o mundo (com mais arrecadação ao fisco).

Segundo o livro, a pandemia tirou a "máscara" do neoliberalismo. Desmascarou o quão maléfico ele é, o quanto o "fetichismo de mercado" é mortal, e o quanto o PIB e o PIB *per capita* são indicadores inúteis e



mentirosos de qualidade de vida. Governos populistas de direita no Ocidente se mostraram os mais frágeis e os menos resilientes, e a pandemia expôs as desigualdades sociais que estavam escondidas atrás dos seus números de PIB. Para resolver isto tudo, a implementação de um "orçamento de bem-estar social" e de um **salário básico universal** acabará com esta "tirania do crescimento do PIB". *"The Great Reset"* apela à adoção de uma redução da escala da economia democraticamente planejada, porém adaptável, sustentável e equitativa, levando a um futuro em que possamos viver melhor com menos. Depois da conclusão do "Reinício econômico", até os indicadores de inflação e deflação serão desnecessários, pois haverá o fim das desigualdades e a pobreza será erradicada.

Por fim, *"The Great Reset"* pretende ser o novo *"Green New Deal"*. A pandemia deu a todas as nações a possibilidade de mudar prioridades e construir uma economia "amiga da natureza". A ideia básica é: tanto governos quanto o mercado financeiro deixarem de dar prioridade para coisas como petróleo e gás, e dar prioridade para empresas e ideias de formas mais limpas de geração de energia, redução de emissão de carbono na atmosfera e dos efeitos das mudanças climáticas.

## REINÍCIO GEOPOLÍTICO

Nas palavras de John Micklethwait e Adrian Wooldridge (citados no *"The Great Reset"*):

*"A pandemia de COVID-19 tornou o Estado importante novamente. Não apenas poderoso novamente (veja aquelas empresas outrora poderosas implorando por ajuda neste momento), mas também vital novamente: é extremamente importante que seu país tenha um bom serviço de saúde, burocratas competentes e finanças sólidas. Bom governo é a diferença entre viver e morrer."*

O livro é claro: todos os governos devem fazer **o que for preciso** para garantir a saúde pública e a resiliência da economia. Sacrificar um pouco de vidas para salvar o crescimento do PIB é uma falácia (Estados

Unidos e Reino Unido que o diga!); portanto, o retorno de um "Estado grande" é necessário, e esta pandemia serviu de lição para isto. Apenas os governos tem o poder, a capacidade e a atitude de prover as necessidades básicas das pessoas mais pobres, preservar empregos sempre que possível e ajudar empresas a sobreviver durante crises.

Além disto, "*The Great Reset*" define uma grande mudança de regras do "jogo geopolítico": como os Estados Unidos tem um futuro incerto e travaram guerra contra a China, o livro defende a criação de um novo *Acordo de Bretton Woods* (aquele que foi estabelecido no fim da 2ª Guerra Mundial – em 1944 – e fez praticamente toda grande relação comercial e financeira ser indexada ao Dólar americano). Este acordo consiste em mudar a indexação do máximo de relações comerciais e financeiras possível para outra moeda que seja mais forte que o Dólar. O livro diz que no curto prazo, não há alternativas. No entanto, ele antecipa dizendo que o Renminbi chinês (sigla: RMB, símbolo: ¥) é a melhor opção, pelo fato desta moeda ter um futuro promissor e da China ter terminado de digitalizar completamente sua moeda em Abril de 2020, estando o país anos à frente do resto do mundo no desenvolvimento de moedas digitais independentemente dos americanos e dentro de um sistema de crédito social poderoso. É o fim da supremacia do dólar americano e o fim da hegemonia dos Estados Unidos na ordem mundial.

## REINÍCIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

O "**Great Reset**" alavancará a 4ª Revolução Industrial, que já começou e está avançando a passos largos, conforme livro "*The Fourth Industrial Revolution*" de Klaus Schwab (mesmo autor deste "*The Great Reset*"). A Inteligência Artificial já está em convivência conosco, desde em aplicativos de assistente pessoal em *smartphones*, passando por *software* de tradução simultânea, chegando até em *drones* autônomos! O livro diz que os *smartphones* se tornaram parte permanente de nossas vidas – tanto pessoal quanto profissional – e que não podemos mais viver em sociedade sem eles. Além disso, a 4ª Revolução Industrial já provocou e vai provocar a aceleração, digitalização e automação de quase tudo: desde o lazer, passando pela educação, até a biotecnologia. Vimos agora por exemplo, que as mais recentes técnicas de biotecnologia com RNA e DNA permitiram o desenvolvimento de

vacinas mais rápido do que nunca, e veremos muitos mais tratamentos contra doenças graças à Engenharia Genética e Biologia Sintética. Vimos agora também que o *Home office* é o novo padrão de mercado de trabalho, e fazer tudo online na Internet é o que veio para ficar. Tudo isto e muito mais deve ser muito bem-vindo por todos.

Mas por conta de tudo hoje estar passando a ser completamente na Internet e de haver abusos do uso dela (como por exemplo, na ocorrência de *fake news*), haverá no "Reinício científico e tecnológico" o chamado "Poder Regulador", que atuará como um grande editor de jornal na Internet inteira, e que será levantado com a implantação de um **sistema global de vigilância digital**, sistema este que inclui integração com:

- Todos os dispositivos da chamada *Internet das Coisas – IoT* (e seus sinais de celular e Internet móvel, coordenadas GPS, Bluetooth e sensores de saúde);
- O sistema bancário (com o "CPF" de cada indivíduo);
- Sistemas de *score* de crédito (como o "*Cadastro Positivo*", do Serasa no Brasil) e;
- Redes sociais.

A ideia é: todo movimento de todo indivíduo na sociedade deve ser rastreado e registrado em tempo real, incluindo contatos dele com outros indivíduos, quer sejam físicos, quer sejam virtuais.

Segundo o livro, a pandemia do COVID-19 foi ótima para testar aplicativos de rastreamento de pessoas em tempo real. Ele cita a API (*software de integração*) criada e publicada em Abril de 2020 pelas empresas Apple e Google chamada "Open Covid Trace", que permitiu que desenvolvedores de aplicativos de Ministérios da Saúde de governos do mundo inteiro pudessem emitir alertas e registrar contato de pessoas que testaram positivo para o Coronavírus com outras pessoas. Estes alertas consistem em uma notificação do tipo *push* no *smartphone* / *smartwatch* da pessoa que teve contato com um possível infectado. A notificação diz para o indivíduo procurar se testar para o COVID-19 e se isolar fisicamente até estar completamente curado. Mecanismos como este serão muito úteis no "Reinício científico e tecnológico".

No entanto, o livro não descarta cenários distópicos: os autores deste *"Grande Reinício"* sabem do risco do plano transformar o mundo em uma distopia, citando séries de ficção como *"The Handmaid's Tale"* e *"Black Mirror"*. Mas ele procura acalmar os leitores citando o filósofo moderno Baruch Espinoza...

*"Não há esperança sem medo, nem medo sem esperança."*

... e dizendo que é verdade que na "era pós-pandêmica" a saúde pública e o bem-estar social serão as maiores prioridades na sociedade, e que a vigilância tecnológica não reduzirá com o tempo. No entanto, "vigilância vs. privacidade" é um falso dilema, e aqueles que governam e cada indivíduo devem controlar e aproveitar os benefícios da tecnologia sem sacrificar valores e liberdades individuais e coletivos.

## REINÍCIO CULTURAL

*"The Great Reset"* alavancará a redefinição de Humanidade. A pandemia de COVID-19 trouxe a oportunidade de fazer um "reinício individual". O livro afirma que o isolamento físico, combinado com os *lockdowns*, provocaram profundas mudanças em todos nós como indivíduos, e abriu portas psicológicas e morais para nós sermos mudados.

*"A história e a literatura das pragas nos mostram que a intensidade do sofrimento, do medo da morte, do pavor metafísico e da sensação de estranho experimentado pela população atingida também determinará a profundidade de sua raiva e descontentamento político."*

(Orhan Pamuk, autor de *"Nights of Plague"*, livro de ficção que deve ser publicado no final de 2020)

Tem aumentado o número de cientistas que concordam que a destruição da biodiversidade causada por humanos é a causa do surgimento de novos vírus como o do COVID-19, assim como foi com o

Ebola e o HIV. Segundo o livro, temos que parar com o crescimento de doenças zoonóticas e com a destruição da natureza:

*"Invadimos florestas tropicais e outras paisagens selvagens, que abrigam tantas espécies de animais e plantas – e dentro dessas criaturas, tantos vírus desconhecidos. Cortamos as árvores; matamos os animais – os enjaulamos ou os enviamos aos mercados. Nós perturbamos os ecossistemas e libertamos os vírus de seus hospedeiros naturais. Quando isso acontece, eles precisam de um novo hospedeiro. Frequentemente, somos nós."*

(David Quammen, autor de "Spillover: Animal Infections and the Next Human Pandemic")

Para acabar com isto, nós devemos repensar nossas relações com a natureza, e nos questionar por que nós ficamos tão alienados diante da destruição dela. O livro diz que todo ser humano "reiniciado" deve ser um protetor ativo da biodiversidade e toda criança deve ser educada para ser uma "ativista verde", acompanhando o ativismo juvenil que tem crescido no mundo inteiro e revolucionado as redes sociais numa mobilização que nunca foi possível antes. Mas este ativismo pode se manifestar de diferentes formas, que vão desde a participação política não-institucionalizada a manifestações e protestos, até à abordagem de questões tão diversas como mudanças climáticas, reformas econômicas, igualdade de gênero, anti-racismo e de direitos LGBTQ. Todos vimos durante a pandemia de COVID-19 a onda global de insatisfação popular desencadeada pela morte do negro George Floyd em custódia policial no fim de maio de 2020: o movimento *Black Lives Matter* é um exemplo para a geração jovem, que está firmemente na vanguarda da mudança social. Não há dúvidas de que este será o catalisador para a mudança e uma fonte de impulso crítico para "*O Grande Reinício*".

Outro aspecto cultural que o "*O Grande Reinício*" deve mudar é em relação ao desencadeamento de uma busca por um significado superior nas pessoas. Psicologicamente falando, a consequência mais importante de pandemias é que elas geram uma quantidade fenomenal de incerteza, que frequentemente se torna uma fonte de ansiedade, angústia e crise

existencial, porque não sabemos o que o amanhã trará ("Haverá outra onda de COVID-19?", "Afetará as pessoas que amo?", "Mantereí meu emprego?"). Além disso, pandemias forçam algumas pessoas a pensar em maximizar o bem comum da maneira menos prejudicial possível; outras, por outro lado, são levadas a consumir loucamente, viver fora da lei, tecer teorias da conspiração e propagar rumores infundados, *fake news* e outras ideias perniciosas. O livro diz que para resolver toda toxicidade e trazer o melhor de nós mesmos como um grupo social, a solução está na busca por mudança de prioridades na vida com o objetivo de alcançar pleno bem-estar e boa saúde mental, de maneira similar aos padrões do *Übermensch*, persona criada pelo filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844 - 1900).

No fim do "*Grande Reinício*" é esperado que tenhamos uma "nova humanidade": mais feliz, com mais criatividade, que consome o tempo de maneira mais eficiente, não é consumista e dá uma importante atenção à Natureza.

## CONCLUSÃO

"*The Great Reset*" é um plano que está andamento desde dezembro de 2019 e deve terminar em 2030, mas com efeitos surtindo no mundo até nos próximos 40 anos. O livro admite que "reinicializar" é uma tarefa ambiciosa, talvez ambiciosa demais, mas ele também diz que não temos escolha a não ser tentar nos esforçar o máximo para alcançar essa "reinicialização". Trata-se de tornar o mundo menos dividido, menos poluente, menos destrutivo, mais inclusivo, mais justo e com mais equidade do que o mundo que deixamos na "era pré-pandêmica". Não fazer nada não é uma opção viável. Voltar ao "normal" também não.

O maior pré-requisito para uma reinicialização bem-sucedida e uma "era pós-pandêmica" próspera é uma grande colaboração e cooperação de todos os países e indivíduos. Alguns podem resistir à necessidade de se engajar no "*Grande Reinício*", por serem temerosos da magnitude da tarefa e terem uma convicção errada de que o mundo de antes não era tão ruim assim e que só precisaríamos de aparar algumas arestas do mundo para fazê-lo melhor.

"*The Great Reset*" está em conformidade com a *Agenda 2030 da ONU (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)* e o cumprimento dela será acelerado com o andamento deste plano.

Substituir ideias falhas, instituições fracassadas, e processos e regras obsoletos por outros totalmente novos e mais adequados às necessidades atuais e futuras é a essência do "**Grande Reinício**".

*"Estamos agora em uma bifurcação. Um caminho nos levará a um mundo melhor: mais inclusivo, justo e respeitoso com a Mãe Natureza. O outro nos levará a um mundo que se parece com aquele que deixamos para trás – mas pior e constantemente perseguido por surpresas desagradáveis. Devemos, portanto, acertar. Os desafios que se aparecerem no caminho podem ter mais consequências do que podemos até agora imaginar, mas nossa capacidade de reinicialização também pode ser maior do que antes ousávamos esperar."*

(Klaus Schwab e Thierry Malleret, Genebra, Julho de 2020)

## OPINIÃO

Em primeiro lugar, quero reforçar o que foi dito no prefácio deste e-book: o **objetivo aqui não é despertar emoções negativas**. Digo isto porque a reação mais comum desencadeada na leitura ou audição de discursos da elite mundial é o **medo**, que por sua vez pode desencadear o pânico, a indignação, a ira, e a vontade de fazer justiça com as próprias mãos. E como os autores do livro *"The Great Reset"* se mostraram religiosos – mas tendo como deus **eles mesmos, a criação e Satanás** –, também falarei de assuntos dito "religiosos". No entanto, falarei do Deus de Abraão, Isaque e Jacó, Deus dos judeus e dos cristãos: YHWH (יהוה), que é o Único Deus verdadeiro e que existe na forma do Deus Criador, Jesus Cristo (Deus Salvador) e do Espírito Santo (Deus Conosco); e da Sua palavra: a Bíblia.

E em segundo lugar, quero parabenizar o leitor que conseguiu ler todo o resumo do *"The Great Reset"* e chegou até esta seção de opinião. O livro na íntegra proporciona uma leitura complexa e pesada, cheia de propaganda persuasiva e ideológica. Portanto, espero que o resumo tenha sido esclarecedor e menos pesado para o leitor, e que esta seção de opinião seja edificante para o mesmo.

### "THE GREAT RESET" É PRIMEIRAMENTE ESPIRITUAL

Para que o leitor compreenda o *"The Great Reset"* e não se encha de pânico, indignação, ira e vontade de fazer justiça com as próprias mãos, é preciso entender primeiro que estas coisas são pecado (veja Tiago 1.20, 1ª Coríntios 10.31 e Efésios 4.26-27). Depois, é preciso entender que não há motivo real para o medo, porque ***The Great Reset* é a maior tentativa desesperada dos servos de Satanás de fazer com que as profecias do livro de Apocalipse não se cumpram** (ou não se cumpram totalmente). A **elite mundial "morre" de medo** do cumprimento do Sexto Selo em diante, que diz – entre outras coisas, o seguinte:

*"Então os reis da terra, os governantes, os generais, os ricos, os poderosos, os escravos e os livres, todos se esconderam em cavernas e entre as rochas das*



*montanhas. E gritavam às montanhas e às rochas: "Caíam sobre nós e escondam-nos da face daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro! Pois chegou o grande dia de sua ira, e quem poderá sobreviver?".*"  
(Apocalipse 6.15-17, NVT)

Bem no fundo do interior do ser dos servos de Satanás, eles sabem que não vai adiantar substituir ideias "falhas" como a Filosofia Clássica, instituições "fracassadas" como a Igreja, e processos e regras obsoletos como os do Capitalismo de Livre Mercado que vivemos hoje. Se acabarem com a economia que temos hoje, as pessoas voltarão a fazer escambo e inventarão formas próprias de economia; sempre haverá pessoas que pensarão com a lógica e a razão mesmo com doutrinação ideológica; e quanto mais tentarem perseguir a Igreja, mais ela crescerá e mais rápido ela cumprirá a profecia de Jesus Cristo:

*"E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim."*  
(Mateus 24.14)

Portanto, por trás de pessoas que são tão confiantes de que seus planos darão certo, estão pessoas devem ter pesadelos a noite, porque rejeitaram o Salvador, e por consequência, terão suas almas jogadas no lago de fogo e enxofre (veja Apocalipse 20.15).

E isto tudo deve ser motivo de **alegria** para aqueles que crêem em Jesus, e motivo de **esperança** para aqueles que querem crer em Jesus! "*O Grande Recomeço*" é uma prova de que Jesus Cristo está voltando muito em breve, e, se você, amado leitor, quer crer no Senhor Jesus, pare tudo o que você estiver fazendo agora e diga em voz alta a seguinte oração:

*"Senhor Deus,  
Eu Te agradeço pelo Senhor ter enviado Teu filho Jesus Cristo como sacrifício perfeito pelos meus pecados. Eu reconheço que estou morto pelo Pecado que está em mim, e preciso do Senhor.*

*Por isso hoje eu decido crer no Senhor Jesus como Salvador da minha vida. Recebo o perdão eterno que está disponível para mim na Cruz de Jesus, e recebo a purificação completa da minha vida pelo Sangue de Jesus, que foi derramado na Cruz por amor a mim.*

*Creio também que o Senhor Jesus ressuscitou, está vivo e de agora em diante, Ele é o Senhor da minha vida. Creio na Palavra do Senhor, que é a verdade e creio que o Senhor hoje me faz teu filho em Cristo."*

*Te peço que o Senhor escreva meu nome no Livro da Vida, me salvando de mim mesmo, do diabo e do mundo.*

*Em nome de Jesus,  
Amém."*

Se você, amado leitor, fez esta oração com sinceridade, **alegre-se**, porque agora você tem uma vida completamente nova em Deus! Porque você agora é filho de Deus, você pode chamá-lo de Pai e agora é o irmão caçula entre bilhões de irmãos em Cristo espalhados pela Terra: a Igreja! E porque Deus agora é o seu pai e Ele é o Amor em pessoa, **tenha paz em Deus**; afinal, todas as coisas no mundo espiritual agora cooperam para o seu bem, e depois do fim desta guerra espiritual que estamos vivendo, viveremos todos juntos no Paraíso com o próprio Deus, Jesus Cristo, Espírito Santo e todos os anjos, para sempre! (veja 2ª Coríntios 5.17, Romanos 8.15, 1ª João 4.16, Romanos 5.1, Apocalipse 2.7 e Apocalipse 22.10-21)

## **"THE GREAT RESET" É SATANISTA**

Como agora creio que você, amado leitor, tem olhos espirituais para compreender o que será falado de agora em diante, vamos aos fatos:

- Logo na Introdução do livro vemos uma forte intenção implícita de **apagar Jesus Cristo** completamente da História, através da proposta de substituição do calendário cristão, dividido em duas eras – Antes de Cristo [Before Christ - BC] e Depois de Cristo [After Christ - AC] – para um calendário pandêmico, dividido em outras duas eras – Antes do Coronavírus [Before Coronavirus - BC] e Depois do Coronavírus [After Coronavirus - AC], mantendo a

letra "C" que era de Cristo e agora não é mais. O livro tenta fazer uma "lavagem cerebral" nos seus leitores ao repetir diversas vezes as expressões "era pré-pandêmica" e "era pós-pandêmica".

- Há diversas referências ao **paganismo** no foco ao amor à "Mãe Natureza" e ao "verde", e referências às religiões ocultistas como à **Cabala** (no paralelo da quarentena / *lockdown* como um período de purificação de 40 dias antes de algum ritual e no provável paralelo da duração máxima do "*The Great Reset*" em 40 anos – como nos 40 anos que os hebreus ficaram no deserto com Moisés até chegarem em Canaã, com Josué) e referências à **Alquimia** (como na numerologia por trás dos números dos anos 2020 e 2030).

Como os membros da elite mundial se acham deuses por si mesmos a aprenderam a ser como o diabo é (pois é isto que livros de autoajuda como "*Mais Esperto que o diabo*" de *Napoleon Hill* ensinam), eles usam até a Bíblia como arma para executar seus planos, que aparentam ser bons e irrepreensíveis (veja Mateus 4.1-11 e 2ª Coríntios 11.14). As quarentenas forçadas de março de 2020 em diante foram o maior ritual cabalístico da História da Humanidade, e isto explica em grande parte o porquê 2020 foi um ano tão pesado espiritualmente para todos. Portanto, "*The Great Reset*" prova que:

- Não há neutralidade espiritual no mundo; logo, o ateísmo e agnosticismo são absurdos (no sentido filosófico da palavra);
- Todos que não adoram o Criador passam a adorar a criação de alguma maneira (Romanos 1.20-32) e;
- Todos que não temem a Deus não são e nunca serão sábios de verdade, e, pela consequência de se acharem deuses por si mesmos, sempre quando eles recebem poder, eles inventam soluções que gerarão mais problemas no mundo, num ciclo vicioso sem fim (Provérbios 9.10).

## "*THE GREAT RESET*" É COMUNISTA

Mas não é qualquer comunismo, não! "*The Great Reset*" é fruto de um comunismo mais "*Nutella*": **gramsciano, socioconstrutivista e cientificista**. Ele não é fruto de um comunismo mais "Raiz", que é marxista, armamentista e "do proletariado". Temos evidências disto no

fato de que a Rússia e seu "presidente" *Vladimir Putin*, mesmo sendo "de esquerda", se posicionam fora destas movimentações da elite mundial; e de partidos políticos de orientação *trotskista* como o *Partido da Causa Operária (PCO)* que são confundidos com partidos "de direita" por ocasionalmente publicarem declarações defendendo o presidente do Brasil *Jair Bolsonaro*, que é considerado "de direita".

Pelo o que podemos observar no mundo atual e neste livro analisado, o comunismo deve ser a ideologia do governo do Anti-Cristo. E como "*O Grande Recomeço*" é primeiramente espiritual e a pandemia de 2020 foi um claro ensaio para a execução destes planos, preciso esclarecer algumas coisas sobre política:

- Não existe realmente política de "esquerda", "direita" ou de "centro". Existem apenas duas políticas: **Política segundo a Terra**, e **Política segundo o Céu**. O que passar disto é do Maligno.
- *Hannah Arendt* e *Eric Voeglin* foram testemunhas vivas de que essa coisa de "esquerda-direita" são uma **ilusão**.
- *Ludwig von Mises* afirmou acertadamente que ideologia é uma "**cosmovisão torta**" por natureza e *Murray Rothbard* já provou que todo governo "de direita" foi feito para não durar muito tempo e ser sucedido por um governo "de esquerda" mais forte do que antes do governo "de direita" chegar ao poder, dentro de qualquer república moderna. Portanto, disputas entre "esquerda-direita" são, em última análise, um grande "teatro das tesouras".

Portanto, um caminho libertador para a mente – politicamente falando – está em tirá-la da "**Matriz esquerda-direita**" de uma vez por todas. Assim você terá sabedoria para discernir quando um discurso político é enganoso ou não.

Façamos um rápido exercício. Veja os dois trechos de discurso político a seguir:

*"Devemos aumentar a solidariedade, nos unir e seguir as orientações da ciência."*

*"Nós devemos ver na ciência um meio de aumentar o nosso orgulho."*

A primeira frase é do "presidente" da China *Xi Jinping* e a segunda frase é do ditador nazista *Adolf Hitler*. Qualquer semelhança não é mera coincidência.

Baseado nisto tudo, aqui vai minha opinião sobre as decisões políticas / "científicas" que muitos comentaram nestes dias de pandemia:

- As vacinas imunizadoras contra a COVID-19 não são a "marca da besta", assim como os Códigos QR, os chips de RFID e a internet 5G também não são. Por outro lado, todas essas coisas são invenções que apresentaram efeitos colaterais no corpo humano e que estão sendo usadas por aqueles que se acham donos do mundo para que todos os cidadãos comuns se tornem **gado**: que não pensa, não tem vontade própria, é obrigado a tomar vacinas contra Febre Aftosa, catalogado, chipado e rastreado pela Internet. Não duvido que as vacinas contra a COVID-19 funcionam, mas tenho desconfiança delas porque a maioria delas são produto de Engenharia Genética, e esta área da ciência é muito nova e corresponde basicamente em "brincar de Deus". Material genético é uma coisa tão complexa e tão perfeita, que nem o mais complexo algoritmo de criptografia computacional – *AES-256* – e o melhor algoritmo de compressão de dados – *Brotli* – chega aos pés da complexidade e poder de compressão do RNA e do DNA. Assim como em qualquer arquivo de computador que é criptografado e/ou comprimido qualquer *bit* trocado já estraga todo o arquivo; qualquer nucleotídeo errado em material genético manipulado por humanos pode causar efeitos colaterais não necessariamente para nós mesmos, mas para nossos filhos e/ou netos que nascerão após estas vacinas, por exemplo.

Além disso, existem artigos científicos que mostram que radiofrequências (mesmo em frequências não-ionizantes) provocam doenças como câncer e matam lentamente as pessoas. Forno micro-ondas é o melhor contra-argumento para o das frequências não-ionizantes: ele nada mais é do que um gerador de ondas eletromagnéticas de 2.45 GHz, apenas 0.05 GHz a mais do que a de qualquer roteador Wi-Fi (2.40 GHz). Mesmo que na mesma

potência de um roteador Wi-Fi comum (5 dBi), 2.45 GHz tem o poder de agitar as células de água de um ser humano e cozinhá-lo vivo – mas mais lentamente do que na potência de um forno micro-ondas. Não descarto os benefícios da internet 5G para as pessoas. De fato, ela será muito boa para todos. Por outro lado, Bioeletromagnetismo é um assunto que precisa receber mais atenção, porque não se sabe realmente o que micro-ondas como o 5G poderão fazer com o ser humano e a natureza, tanto no curto prazo quanto no longo prazo. E é aí que vemos que as pessoas que se dizem "amigas da natureza" são hipócritas.

- "*O Grande Recomeço*" trata-se do fim da globalização e do capitalismo como conhecemos, e do início de um novo nacionalismo e um novo capitalismo, com moldes inspirados nos da China, que agora é o país mais próximo de se tornar o número 1 do mundo economicamente. Isto explica o porquê da China ser tratada como "queridinha" pela mídia e política corrupta.

No "*Grande Recomeço*", as classes média e média-alta que serão erradicadas. Classe média porque ela é em sua maioria cristã e consequentemente contra estes planos; é economicamente baseada ou em empreendedorismo individual ou em micro-empresa; ou é empregada em pequenas ou médias empresas, cujos empresários são normalmente considerados de classe média-alta, e estes serão os mais taxados pelos governos, que ficarão cada vez endividados, maiores e totalitários. Todos, dentro do "sistema", serão **ou pobres** – que receberão dinheiro de "Salário Básico Universal" para sobreviver e obedecer à elite mundial sem questionar – **ou da elite mundial** – que será mais rica do que nunca e terá poderes praticamente ilimitados sobre governos inteiros.

- "*O Grande Recomeço*" trata-se da transformação dos líderes mundiais em "fantoques" da elite mundial. Não foi a toa que o presidente do Brasil *Jair Bolsonaro* desabafou publicamente que não consegue fazer nada na presidência; e que era necessário que o presidente *Donald Trump* perdesse as eleições de 2020 nos Estados Unidos, porque – entre outros motivos – ele ameaçou acabar com os abusos das *Big Tech* (Amazon, Apple, Google, Facebook, Microsoft

e TikTok), que terão um papel fundamental de controle e manipulação das pessoas no "*Grande Recomeço*".

- "*O Grande Recomeço*" trata-se da normalização do Totalitarismo. A lei federal 13979/2020 e a frase presente no livro "*The Great Reset*"...

*"Todos os governos devem fazer o que for preciso para garantir a saúde pública e a resiliência da economia."*

... abriram portas para um Totalitarismo sem precedentes. "Ontem" pessoas eram multadas por praticar exercícios físicos em rua vazia sem máscara de proteção. "Hoje" pessoas são limitadas de sua liberdade por não quererem tomar vacina contra a COVID-19. "Amanhã" pessoas podem ser presas por estarem em uma reunião de Igreja e "depois de amanhã" pessoas podem ser mortas simplesmente por **pensar**.

## "*THE GREAT RESET*" É DISTÓPICO

Se estivesse vivo ainda hoje, o escritor George Orwell ficaria boquiaberto com o mundo de hoje e com o mundo que "*O Grande Recomeço*" pretende fazer.

Nunca foi tão fácil criar um Ministério da Verdade e controlar o passado. As agências de *fact-checking* e as gigantes da tecnologia estão aí: controlando o passado numa velocidade e eficiência maior do que a vista no livro "1984". Com o apertar de um "clique", canais no YouTube são derrubados, sites da Internet são editados e pessoas perdem suas fontes de renda. E as vezes esse "clique" nem acontece por humanos: *bots* já estão programados para acabar com a raça de todas as pessoas que não seguem a ideologia do "*Grande Recomeço*".

Além disso, os *smartphones*, *smartwatches* e todos os dispositivos da Internet das Coisas (IoT) são a melhor ideia de *teletela* que alguém poderia imaginar para o livro "1984". Hoje eles nos ouvem, nos vêem, nos monitoram e rastreiam o tempo todo. No livro "1984", o partido do

"Grande Irmão" colocava obrigatoriamente as *teletelas* em todos os espaços públicos e privados das pessoas. No mundo de hoje, as próprias pessoas se submetem voluntariamente às *teletelas*, pagando caro por elas e expondo suas vidas inteiras nelas!

Projetos de *software* como o da *API Exposed Notifications* (hoje chamada de "*Open Covid Trace*") dizem que a Privacidade é o maior princípio norteador do projeto, mas é exatamente a Privacidade que é assassinada com o projeto. Em distopias, todas as pessoas são suspeitas de alguma coisa. Hoje, de ter o Coronavírus dentro de si; amanhã, de não concordar com o "*Great Reset*". Portanto, este plano promete transformar o mundo numa distopia pior do que a da ficção de George Orwell.



## CONCLUSÃO

Vejo que "*O Grande Recomeço*" **poderá** nos fazer viver em um mundo muito pior do que o que estamos, mas "maquiado" pela elite mundial como um mundo melhor do que antes (como vemos em "1984", de George Orwell). Este também é um plano que **poderá** trazer um mundo onde quase todos que estiverem nele viverão uma vida sem sentido e amoral; um mundo composto por pessoas tão imersas na Internet que **poderão** ficar sedentárias e gordas a ponto de perderem a capacidade de andar e de fazer atividades naturais de ser humano (como no filme "Wall-E", da Pixar). Um mundo onde a pobreza será generalizada ao ponto das pessoas morarem empilhadas em cativeiro, ao mesmo tempo que a tecnologia será paradoxalmente muito avançada a ponto dela não ter limites (como no filme "Jogador nº1", da Warner). Eu disse "**poderá**" nas frases acima porque, apesar do livro "*COVID-19: The Great Reset*" dizer tudo em tom de certeza e autoconfiança, "o caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto" (Provérbios 12.15a) e "o coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor; todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o Senhor pesa o espírito" (Provérbios 16.1-2).

A única boa que vejo no "*Grande Recomeço*" é que ele acabará com o **consumismo** (vício por comprar e consumir coisas), um mal criado pela elite mundial e que será acabado por ela mesma. Fora isto, nada de bom podemos tirar desse plano.

Quem estiver empregado hoje, poupe o máximo de dinheiro que puder e aproveite o tempo que resta para fazer investimentos financeiros na Bolsa de Valores e/ou na compra de criptomoedas como o *Bitcoin*. Quem estiver microempreendedor individual, ou é micro ou pequeno empresário, comece a fazer o maior caixa possível na sua empresa até março de 2021. Quem tiver de viajar para se mudar para algum outro lugar, faça isso logo. E quem puder se preparar para estes anos que virão comprando uma terra em zona rural ou o mais afastado das cidades que puder, e se possível, com a benção de conseguir captar a própria água e gerar sua própria comida (com um poço ou cisterna; pequenas plantações de subsistência como de alface, tomate e alho; raízes como mandioca e batata-doce; frutas como banana e acerola; e criação de pequenos

animais comestíveis como codornas, galinhas, ou qualquer coisa semelhante ou melhor do que isto), completamente desconectado da Internet, telecomunicações, e de sistemas de energia elétrica e água encanada será muito bom. Deus bem que nos avisou que no final dos tempos haveriam muitas pessoas que, tendo forma de piedade, tem sede de poder, e nos aconselhou a fugir deles (2ª Timóteo 3.5). Portanto, com base nisto e no "cronograma" do "*COVID-19: The Great Reset*", minha recomendação de prazo máximo para sair das cidades e parar de depender do "sistema" é até final de 2022.

Creio que já estamos vivendo o período dito por Jesus Cristo de "Princípio das Dores" (Mateus 24.8). Creio que todos os quatro cavaleiros do Apocalipse já estão à solta hoje (Apocalipse 6.1-8). O livro "*COVID-19: The Great Reset*" tenta convencer quem o lê a seguir o caminho que está sendo trilhado para o Anti-Cristo (Apocalipse 13.18), mas a nossa única esperança está em Cristo, o único e verdadeiro Salvador.

Como disse anteriormente, **"O Grande Reinício" é a maior tentativa – dos que se acham donos deste mundo – de tentar evitar aquilo o que é inevitável: o cumprimento de todas as profecias de Deus que estão na Bíblia, a Palavra de Deus.** Jesus Cristo prometeu claramente, várias vezes, que voltará muito em breve, no tempo que Deus Pai disser (Mateus 24.36), para **fazer justiça contra todos os que O rejeitaram**, e para **"casar" com sua Noiva, a Igreja, no Paraíso**: o melhor final feliz para a "novela" da vida real!

*"Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se. E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.*

*Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras [no sangue do Cordeiro], para que*

*lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas.*

***Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira.***

*Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã. **O Espírito e a Noiva dizem: Vem!** Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e **quem quiser receba de graça a água da vida.**"*  
(Apocalipse 22.10-17)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. E-book "Roteiro para a Resiliência Pandêmica", da Universidade de Harvard com a Fundação Rockefeller, traduzido por Gustavo Moraes
2. E-book "COVID-19: The Great Reset", de Klaus Schwab e Thierry Malleret  
<https://bit.ly/WEF-TGR> (também disponível na [Amazon](#), tanto edição Kindle quanto física)
3. Página oficial do Fórum Econômico Mundial sobre o "The Great Reset"  
<https://www.weforum.org/great-reset>
4. E-book de apresentação institucional do Fórum Econômico Mundial  
[https://www3.weforum.org/docs/WEF\\_Institutional\\_Brochure\\_2019.pdf](https://www3.weforum.org/docs/WEF_Institutional_Brochure_2019.pdf)
5. Parceiros do Fórum Econômico Mundial  
<https://www.weforum.org/partners#search>
6. Organização das Nações Unidas (ONU), parceira do Fórum Econômico Mundial  
<https://www.weforum.org/organizations/united-nations>
7. Relatório de projeções de PIB mundial de OCDE, edição de dezembro de 2020  
<https://www.oecd.org/economic-outlook/december-2020>
8. Provável primeiro conteúdo da mídia tradicional mundial que trata sobre o novo termo "*fake news*"  
<https://www.theguardian.com/media/2016/dec/18/what-is-fake-news-pizzagate>
9. Página inicial do repositório de código-fonte da parte Android da API *Exposure Notifications* (atualmente chamado de "Open Covid Trace")  
<https://github.com/google/exposure-notifications-android>
10. Artigo da Open Covid Trace que explica como funciona a API de rastreamento das pessoas (e por que a Apple a Google renomeou o projeto, que era chamado de "Exposure Notifications")

<https://medium.com/@OpenTrace/review-of-new-apple-and-google-contact-tracing-protocol-7696c9203967>

11. Reportagem da Globo News que explica sobre o sistema de crédito social da China e o discurso cientificista de Xi Jinping  
<https://sensoincomum.org/2020/12/18/jornalistas-da-globonews-descobrem-os-horrores-do-totalitarismo-chines>
12. E-book do livro "Minha Luta" (*Mein Kampf*), de Adolf Hitler  
[https://archive.org/details/meinkampf\\_minha\\_luta](https://archive.org/details/meinkampf_minha_luta)
13. Artigo do biólogo e pastor adventista Michelson Borges sobre "A Marca da Besta"  
<https://michelsonborges.wordpress.com/2020/12/21/a-marca-da-besta-e-muito-mais-do-que-isso-ai/>

(mais fontes em breve, na versão final do e-book)